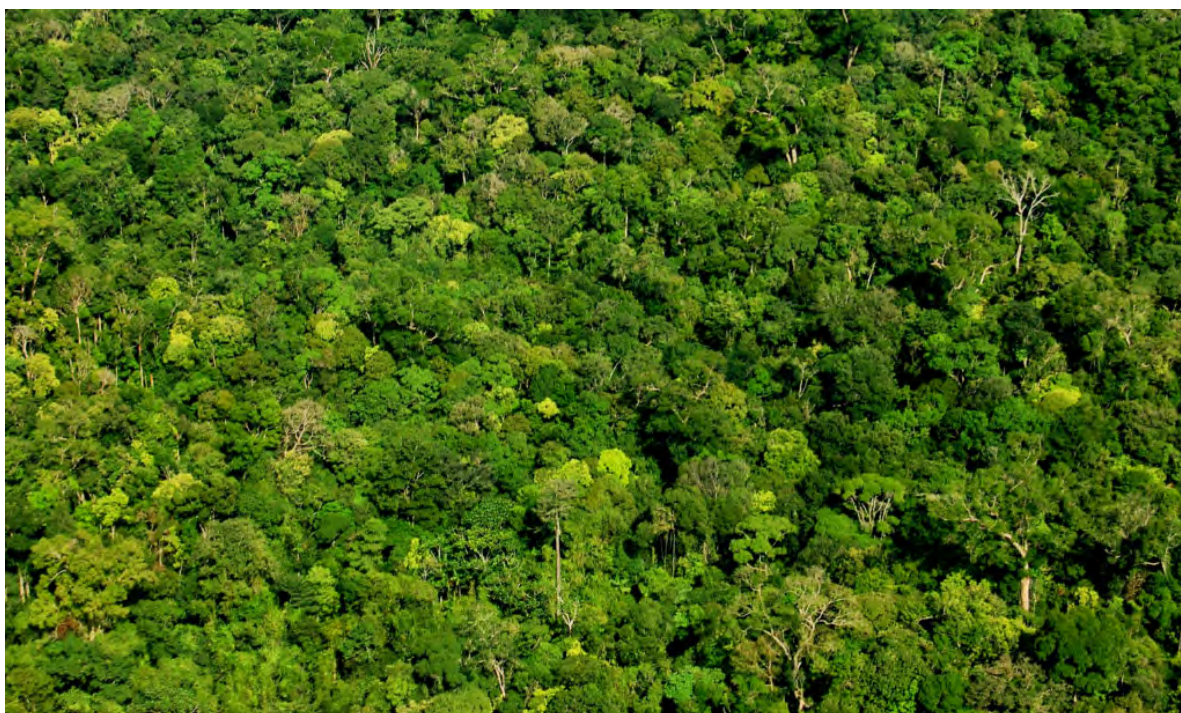




Meio Ambiente

[Meio Ambiente](#)

Pesadelo Ambiental na Amazônia



Philip Martin Fearnside

28/08/2017 19:16

Os últimos dois meses produziram uma série espetacular de golpes contra o sistema de licenciamento ambiental do Brasil e outras proteções ambientais. Estes ocorreram nos dias e até mesmo nas horas que antecederam a votação do Congresso para iniciar um processo de impeachment contra o Presidente Michel Temer, com base em revelações graves de corrupção.

Há tantos contratemplos políticos e ambientais recentemente que é difícil saber por onde começar.

Por um lado, o Presidente Temer apoiou e assinou a famosa “Lei da Grilagem” que **legitima reivindicações de terras ilegais de até 2.500 hectares**, muitas destas estão na Floresta Amazônica.

O governo Temer também renegou uma promessa anterior para se opor a uma lei intensamente controversa que destruiria o sistema de licenciamento ambiental para projetos de barragens e rodovias (ver [aqui](#) e [aqui](#)).

Perdoou efetivamente, também, grandes somas em multas e dívidas ao governo pelos poderosos setores de agronegócio e pecuária (ver [aqui](#) e [aqui](#)), enquanto enfraquecia os critérios para a definição de terras indígenas.

O atual governo também apoiou um projeto de rodovia controverso exigido pelos ruralistas e apoiou medidas para reduzir áreas protegidas na Amazônia (ver [aqui](#), [aqui](#), e [aqui](#)).

No dia 22 de agosto o Presidente Temer decretou a extinção da Reserva Nacional do Cobre e seus Associados (Renca), uma área de 4,7 milhões de hectares nos estados do Amapá e Pará, à pesquisa e atividade mineral.

Hoje (28), o [governo voltou atrás e revogou o decreto da Renca](#) devido a repercussão nacional e internacional, mas vai publicar outro decreto explicando que “não poderá haver mineração em unidade de conservação ambiental e indígena.”

Pagamentos de Emendas

Estas medidas são adicionais à distribuição de mais de R\$ 4 bilhões em emendas para deputados federais selecionados, com as estimativas de futuras bondades deste tipo chegando até R\$ 17 bilhões, sem incluir outras concessões caras para aliados políticos do Temer.

Os ruralistas beneficiaram-se enormemente da generosidade do Temer com dinheiro público. Os deputados federais ruralistas são numerosos o suficiente para bloquear o processo de impeachment contra ele (ver [aqui](#), [aqui](#), [aqui](#), e [aqui](#)).

As bondades políticas do Presidente estão agravando da crise econômica do País, enquanto se corta as verbas desesperadamente necessitadas pelo Ministério do Meio Ambiente, entre outros setores do governo.

Este é o Brasil hoje. Um presidente com alegações de corrupção que pairam sobre a sua cabeça está deliberadamente sacrificando o ambiente do País para salvar politicamente a sua própria pele, enquanto distribua enormes pagamentos a seus aliados ruralistas no Congresso.

Nota: Publicado originalmente e traduzido por Philip Martin Fearnside em “[Environmental nightmare for the Amazon.](#)” *Alert*, 22 de agosto de 2017.

A foto que ilustra este artigo e da Floresta Amazônica de autoria de Luciana Macedo/FotosPúblicas

Philip M. Fearnside é doutor pelo Departamento de Ecologia e Biologia Evolucionária da Universidade de Michigan (EUA) e pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas da

Amazônia (Inpa), em Manaus (AM), onde vive desde 1978. É membro da Academia Brasileira de Ciências e também coordena o INCT (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia) dos Serviços Ambientais da Amazônia. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz pelo Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC), em 2007. Tem mais de 500 publicações científicas e mais de 200 textos de divulgação de sua autoria que estão disponíveis neste [link](#).